



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

GUSTAVO DE PAIVA BERNARDINO

**O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**GUARABIRA
2024**

GUSTAVO DE PAIVA BERNARDINO

**O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Aquisição da Linguagem Oral e Escrita da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Aquisição da Linguagem Oral e Escrita.

Orientadora: Profa. Me. Fernanda Martins Moreira

**GUARABIRA
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B523p Bernardino, Gustavo de Paiva.

O papel do livro didático na aprendizagem de língua inglesa no 6º ano do ensino fundamental [manuscrito] / Gustavo de Paiva Bernardino. - 2024.

35 p. : il. colorido.

Digitado. Monografia (Especialização em Aquisição da Linguagem Oral e Escrita) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024. "Orientação : Profa. Ma. Fernanda Martins Moreira , UNESP - Universidade Estadual Paulista."

1. Livro Didático. 2. Análise de Conteúdo . 3. Ensino língua Inglesa . I. Título

21. ed. CDD 420

GUSTAVO DE PAIVA BERNARDINO

O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO 6º
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Aquisição da Linguagem Oral e Escrita da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Aquisição da Linguagem Oral e Escrita.

Aprovada em: 22/11/2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Fernanda Martins Moreira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Profa. Dra. Anilda Costa Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Profa. Me. Mariana Zeferino
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Agradeço a Deus pela força e sabedoria, e à minha família pelo amor e apoio incondicional em cada passo dessa jornada.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Pressupostos teórico-metodológicos.....	19
Figura 2 - Reflexão sobre a prática pedagógica	20
Figura 3 - Objetivos gerais do livro.....	21
Figura 4 - Competências específicas de Inglês para o Ensino Fundamental.....	22
Figura 5 - Compreensão textual.....	24
Figura 6 - Escrita textual	25
Figura 7 - Competências gerais e específicas da unidade 1	26
Figura 8 - Seção do livro Getting Started	27
Figura 9 - Seção do livro Vocabulary Study	28
Figura 10 - Seção de Listening and Speaking	29
Figura 11 - Seção de Listening and Speaking	30
Figura 12- Seção Writing	31
Figura 13- Seção Looking Ahead.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
3 METODOLOGIA.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
CONCLUSÕES.....	32
REFERÊNCIAS	33

O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE ROLE OF TEXTBOOKS IN LEARNING ENGLISH IN THE 6TH GRADE OF ELEMENTARY SCHOOL

Gustavo de Paiva Bernardino^{1*}
Fernanda Martins Moreira^{2**}

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o livro didático *Ways: English for Life*, destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental, a fim de verificar se ele propõe uma abordagem comunicativa para o ensino de inglês como língua franca e se está alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no tocante ao eixo da oralidade. A pesquisa é de natureza bibliográfica, com enfoque na análise de conteúdo. Durante a análise, foi verificado se os conteúdos propostos pelo material estão alinhados à BNCC a partir de uma abordagem comunicativa. A investigação buscou oferecer uma visão crítica sobre a adequação do material didático, visando contribuir para a reflexão dos professores de língua inglesa acerca da eficácia do ensino de inglês. Os resultados indicam que o livro propõe uma visão sociointeracional da leitura e da escrita, incluindo técnicas de multiletramento, que reconhecem a relevância do letramento visual e digital na era contemporânea. No que diz respeito ao eixo da oralidade, o material didático destaca competências alinhadas à BNCC, propondo, assim, o desenvolvimento da competência comunicativa.

Palavras-Chave: Livro Didático; Língua Inglesa; Análise de Conteúdo; 6º Ano do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the textbook *Ways: English for Life*, designed for the 6th grade of Elementary School, to verify whether it proposes a communicative approach to teaching English as a lingua franca and aligns with the guidelines of National Common Core Curriculum of Brazil (Base Nacional Comum Curricular - BNCC) regarding the oral communication axis. The research is bibliographical, focusing on content analysis. During the analysis, it was verified whether the contents proposed by the material are aligned with the BNCC from a communicative approach perspective. The investigation sought to provide a critical view of the adequacy of the teaching material, aiming to contribute to English teachers' reflection on the effectiveness of English language teaching.

The results indicate that the textbook proposes a socio-interactional perspective on reading and writing, also incorporating multiliteracy techniques that acknowledge the relevance of visual

¹ Graduado no Curso de Letras Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus Guarabira, gustavoklk127@gmail.com.

² Mestre em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – campus de Araraquara, fernanda.m.moreira@unesp.br.

and digital literacy in the contemporary era. Regarding the oral communication axis, the teaching material highlights competencies aligned with the BNCC, thus fostering the development of communicative competence.

Keywords: Textbook; English Language; Content Analysis; 6th Grade of Elementary School.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar um livro didático de Língua Inglesa utilizado no 6º ano do Ensino Fundamental, a fim de verificar se ele propõe uma abordagem comunicativa de ensino da língua franca e se está alinhado com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no tocante ao eixo da oralidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que utiliza a análise de conteúdo como método principal. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica está predominantemente presente no ambiente acadêmico e visa aprimorar e atualizar o saber, por meio de uma análise científica de trabalhos já publicados.

A partir de uma abordagem comunicativa, reconhecemos que essa abordagem transpassa o ensino de um segundo idioma; ela também visa desenvolver competências interculturais³ e cognitivas ampliadas. A introdução de materiais didáticos em inglês nas salas de aula é fundamental para a abordagem comunicativa, pois proporciona aos alunos uma exposição essencial ao novo idioma, facilitando seu aprendizado e integração.

Segundo Yule (2006), as abordagens comunicativas enfatizam mais a função da língua do que a forma (gramática) da língua. Além disso, ele acredita que ao longo dos anos foi desencadeada a necessidade de criação de materiais didáticos adequados para que a abordagem fosse consolidada.

A abordagem comunicativa é orientada em conteúdos relevantes para a aquisição da língua franca. Esta abordagem baseia-se em experiências, conhecimentos, motivação e interesses pessoais, elementos culturais particulares que o aluno incorpora ao processo de aprendizagem, estabelecendo assim uma ponte entre cultura e conhecimento.

Neste trabalho trazemos a análise de conteúdo do livro didático *Ways: English for Life*, destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental. O Material foi escrito por Claudio de Paiva Franco e Kátia Cristina do Amaral Tavares e publicado pela editora FTD, em São Paulo, na

³ Conceito que incentiva políticas e ações que fomentam a interação, o entendimento e o respeito entre as variadas culturas e etnias.

sua 1ª edição, em 2022. A escolha deste livro didático deve-se ao fato de que ele foi escolhido pelos professores e ofertado pela coordenação de uma escola municipal da rede pública em uma cidade do interior da Paraíba. Além disso, ele adota uma perspectiva dialógica de linguagem (Bakhtin, 2016), em que a língua é compreendida como realidade concreta e não uma abstração científica.

Em consonância com a perspectiva dialógica de linguagem e a concepção de gênero discursivo adotadas no material didático, compreende-se que o processo de ensino-aprendizagem parte também de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (Vygotsky, 2007), segundo a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo.

Nesse sentido, é fundamental questionar se o conteúdo dos livros, incluindo os exercícios e outros recursos em inglês, contribuem para introduzir e desenvolver a língua franca a partir de uma perspectiva dialógica, sócio-histórico-cultural da linguagem. Além disso, consideramos importante que o material didático esteja adequado para atender às necessidades educacionais, respeitando as diferenças culturais e linguísticas dos alunos.

Para atingir o objetivo desta pesquisa, exploraremos se a proposta do material didático de Língua Inglesa propõe uma aprendizagem de língua franca condizente com a perspectiva de abordagem comunicativa e também verificar se está em consonância com as habilidades da BNCC.

Nossas perguntas norteadoras são: O material segue as diretrizes da BNCC? O material propõe uma abordagem comunicativa de acordo com o conteúdo apresentado seguindo o eixo oralidade prescrito na BNCC?

Dessa forma, a investigação proposta pretende contribuir para o debate sobre a educação de língua franca no Brasil, oferecendo *insights* e reflexões sobre a melhoria do ensino de língua franca através de um material didático. Esperamos que os resultados desta análise de conteúdo possam auxiliar os professores em suas práticas pedagógicas, alinhando-se às diretrizes da BNCC e às competências previstas na abordagem comunicativa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A introdução da língua franca nos primeiros anos do Ensino Fundamental visa investir na capacidade natural das crianças de aprender línguas. Os benefícios incluem aquisição mais

fácil da linguagem, desenvolvimento cognitivo e maior consciência cultural. Quando introduzida de forma produtiva, o ensino de língua franca tem o potencial de contribuir para a preparação dos alunos em um contexto global e bilíngue.

Conforme a Lei 13.415 de fevereiro de 2017 (Brasília, 2017), que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a obrigatoriedade da Língua Inglesa nas escolas se inicia a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, o ensino de inglês é opcional nas séries iniciais, e não há regulamentação específica para a oferta dessa língua na Educação Infantil. Além disso, a ausência de diretrizes reflete na formação inadequada dos professores para essa faixa etária.

Os componentes curriculares de línguas inglesa e espanhola foram incorporados ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) a partir de 2011 para o Ensino Fundamental e 2012 para o Ensino Médio. A visão pedagógica para o ensino dessas línguas, conforme descrito no Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Coleções Didáticas para o PNLD (Brasil, 2012), alinha-se com os princípios dos Referenciais Curriculares. O objetivo é “propiciar a reflexão sobre diferentes culturas, assim como sobre a sua própria; aproximar os alunos a diferentes formas de ver o mundo; discutir as finalidades do estudo de outras línguas” (Brasil, 2012, p. 72-73). Essa abordagem visa não apenas o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também a promoção de uma compreensão mais profunda e crítica das diversas culturas e perspectivas globais. Assim, busca-se preparar os alunos para uma interação mais eficaz e enriquecedora no contexto globalizado.

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos (Brasil, 2017, p. 241).

Destaca-se a relevância do estudo da língua franca no contexto globalizado, evidenciando como ele promove o engajamento crítico e a participação ativa dos alunos na comunidade. Nesse sentido, o inglês, é apresentado como uma ferramenta essencial para acessar conhecimentos linguísticos fundamentais, fortalecendo o exercício da cidadania ativa e o desenvolvimento de habilidades que ampliam a interação e a mobilidade. Além disso, acreditamos que o estudo da língua franca incentiva a continuidade do aprendizado e a produção de novos saberes, atendendo às demandas de um mundo diverso e interconectado.

O livro didático desempenha um papel importante na aprendizagem da língua franca,

ao orientar e fundamentar o estudo do aluno dentro e fora da sala de aula, além de incentivar a busca por novos conceitos, vocabulários, conteúdos e métodos de estudo e assimilação. Nas escolas, ele tem se consolidado como uma importante fonte de pesquisa para alunos e professores, integrando procedimentos, orientações, atividades e conteúdos necessários para a aquisição de novos conhecimentos.

Há a necessidade de:

se pautar os processos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa em uma perspectiva dinâmica e inovadora. As necessidades exponenciadas a partir da dinâmica do século XXI emergenciam a recusa a processos de ensino e aprendizagem puramente gramaticais e estáticos (Proposta Curricular do Estado da Paraíba-Área de Linguagens, 2019, p. 189).

Gramáticas e dicionários passaram a ser considerados materiais de apoio, e não mais como livros didáticos, no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma,

a ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. Nesse sentido, ao assumir seu status de língua franca – uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais –, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo (Brasil, 2017, p. 242).

A relevância dos multiletramentos no contexto digital e multicultural evidencia como a língua inglesa, ao assumir seu papel como língua franca, expande as possibilidades de participação e circulação em diversas práticas sociais. Por meio de usos híbridos e dinâmicos, ela integra diferentes semioses e linguagens, permitindo aos alunos reinterpretar e reinventar significados de forma situada e dialógica. Dessa maneira, o inglês torna-se um bem simbólico que favorece a expressão de ideias, valores e identidades em um mundo globalizado e interconectado.

Na sala de aula de inglês, o uso consciente e crítico dos livros didáticos desempenha um papel importante no desenvolvimento das habilidades necessárias para aprender um novo idioma, e os professores devem fazer melhor uso dos materiais disponíveis para que a aprendizagem seja eficaz e completa. Portanto, o impacto de um livro didático em sala de aula está diretamente ligado à maneira como o professor o utiliza, sendo sua mediação fundamental para potencializar os resultados do ensino. Nunan (1997, apud Gimenez, 2009) diz que, a autonomia dos professores e os livros didáticos são compatíveis porque os professores podem expandir e adaptar o conteúdo às suas próprias circunstâncias. De acordo com Nunan (1997,

apud Gimenez, 2009):

Se, no entanto, os livros didáticos forem vistos com um olhar seguro de quem conhece a realidade próxima de seus alunos e suas necessidades, podem servir como mais um recurso à sua disposição para alcance dos objetivos traçados e resultados esperados – coletiva e democraticamente decididos.

Assim, o papel do professor é primordial para um bom desenvolvimento de habilidades em língua franca, estimulando o aluno com tópicos que lhe sejam interessantes e motivem a aprender, explicitando a estrutura das atividades propostas e dando-lhe amparo linguístico.

Ramos e Roselli (2008) mencionam que:

ensinar língua franca para crianças pressupõe engajá-la discursivamente no mundo em que vive, ajudá-la em seu desenvolvimento intelectual e afetivo, ampliando conhecimentos sobre si mesma e os outros, fazê-la entender diferenças, reconhecer que vive num mundo pluricultural e plurilíngue, integrá-la num mundo globalizado, no qual a tecnologia da informação tem papel preponderante. Enfim, possibilitar o aprendizado em língua franca, assegurando igualdade e direitos de exercer criticamente sua cidadania (Ramos; Roselli, 2008, p. 65).

Nesse sentido, acreditamos que o letramento⁴ e o livro didático estão interligados, pois ambos são essenciais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. O livro didático fornece conteúdos e atividades que ajudam a construir o letramento, permitindo que os alunos usem a linguagem de forma crítica e significativa em vários contextos. Assim, as práticas pedagógicas mediadas pelo livro didático promovem e consolidam o letramento. De acordo com Brasil (2017) as práticas dos conhecimentos linguísticos devem analisar e refletir sobre a língua, sempre de forma articulada, contextualizada e a serviço das práticas de leitura, escrita e oralidade.

Para Matos (2018), os livros didáticos podem ser vistos como representações das teorias de aprendizagem e das abordagens pedagógicas, pois servem como veículos de divulgação de determinadas concepções educacionais. Por exemplo, se os teóricos do *behaviorismo* acreditam que uma língua é adquirida ou aprendida por meio da compreensão de estímulos e reações, o livro didático seria estruturado para promover a memorização e o condicionamento do aluno. Skinner (1969), por outro lado, diz que se a abordagem propõe que a aquisição ou aprendizagem da língua deve ocorrer de forma significativa, através do uso prático da língua, o livro didático seria projetado para ser um suporte à interação e ao uso da língua em sala de aula.

Na abordagem comunicativa, de acordo com Schneider (2010), o aluno é visto como

⁴Processo distinto da alfabetização, e está relacionado com a capacidade de utilizar a leitura e a escrita de forma significativa e eficaz em diferentes contextos sociais.

um parceiro ativo que deve ser motivado a descobrir e aprender de forma consciente e criativa a língua franca. Desse modo, o professor não é mais um transmissor de conhecimentos ou um técnico em mídia (como nos métodos da gramática-tradução, audiovisual e audiolingual). Este assume a função de orientador e facilitador nos processos da aprendizagem, e, através de atividades em grupos, passa a promover a interação social na língua-alvo.

Além de sua importância, os livros didáticos são artefatos culturais com uma base histórica e uma cultura própria, distintas de outras atividades humanas, sendo também influenciados pelo contexto em que são desenvolvidos (Littlejohn, 2012). Como resultado, é o reflexo dos eventos sociais que ocorrem muito além do ambiente acadêmico.

O material didático de Língua Inglesa pode ser definido como qualquer recurso que facilite o processo de ensino e aprendizagem. Isso inclui livros didáticos, apostilas, atividades online, vídeos, áudios e outros recursos multimídia. De acordo com Tomlinson (2012), um bom material didático deve ser atraente, relevante, diversificado e desafiador, além de promover a interação e o engajamento dos alunos.

Tomlinson (2004, p. 66) define o material didático como “qualquer coisa que possa ser usado para facilitar a aprendizagem de uma língua”. Dessa forma, é possível compreender que a função mais ampla do material didático é auxiliar a aprendizagem/aluno e, conseqüentemente, auxiliar o ensino/professor.

Os materiais didáticos precisam estar em sintonia com a abordagem e o método de ensino escolhidos. Abordagens como a Abordagem Comunicativa destacam a importância de materiais que incentivem a comunicação autêntica, simulando situações reais de uso da língua. A abordagem Ensino Comunicativo de Línguas (CLT) foca na competência comunicativa dos alunos em vez de se concentrar apenas na gramática e nas estruturas da língua. Este método tornou-se popular na década de 1970, influenciando o ensino de línguas ao priorizar habilidades práticas, como falar, ouvir e interagir em situações reais.

Hymes (1972) introduziu o conceito de competência comunicativa, fundamental para a CLT, argumentando que o domínio de uma língua vai além da gramática e envolve a capacidade de usá-la em contextos sociais variados.

Littlewood, W. (1981) apresenta uma introdução essencial à abordagem do CLT e define como uma metodologia focada no desenvolvimento da competência comunicativa, ou seja, a habilidade de usar a língua de forma eficaz e apropriada em diversos contextos sociais. O livro enfatiza que, além de saber as estruturas gramaticais, os alunos precisam entender como aplicar o idioma em situações reais.

Por outro lado, métodos mais tradicionais, como o Método Gramática-Tradução,

podem exigir materiais que priorizem exercícios de tradução e gramática.

O Método Gramática-Tradução (GTM) é uma abordagem de ensino de idiomas amplamente utilizada nos séculos XVIII e XIX e ainda presente em alguns contextos educacionais. Seu foco principal é a leitura e a tradução de textos literários.

De acordo com Larsen-Freeman (2000) o **Método Gramática-Tradução** foi usado no propósito de ajudar alunos a ler e apreciar literatura em línguas estrangeiras.

As principais características do **Método Gramática-Tradução** são: Ênfase na Gramática: No GTM, o estudo da gramática é central, com alunos memorizando regras e aplicando-as em exercícios de tradução.

Memorização e Vocabulário: O vocabulário é frequentemente aprendido através de listas de palavras, que os alunos devem memorizar. Pouca Fala e Compreensão Oral: O GTM geralmente não desenvolve habilidades de conversação ou compreensão auditiva, pois se concentra principalmente em leitura e escrita.

Tendo em vista a complexidade e a importância do livro didático no ensino de línguas, especialmente em um cenário educacional em constante transformação consideramos que o papel dos livros didáticos transcende a simples transmissão de conteúdos gramaticais, assumindo uma função dinâmica que propõe o letramento e o desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos. Ou seja, os livros didáticos funcionam como recursos que podem contribuir de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem, acompanhando e se adaptando às mudanças sociais e culturais.

A evolução das práticas pedagógicas, com ênfase em multiletramentos⁵ e habilidades interculturais, reforça a importância de materiais didáticos que vão além do tradicional, proporcionando experiências de aprendizagem que sejam relevantes e significativas para os alunos. Assim, acreditamos que ao utilizar os livros didáticos, os professores, devem adaptar os materiais às necessidades e realidades de seus alunos. Apesar do reconhecimento da importância da prática pedagógica, esse trabalho não irá contemplá-la.

Devido ao tempo da especialização, não tivemos tempo para a coleta de dados, ou seja, não fizemos observações das intervenções usando o material didático. Portanto, trazemos apenas a análise de conteúdo e seu alinhamento com uma proposta dialógica de ensino de língua franca.

⁵ Multiletramento é a habilidade de reconhecer, conceber, interpretar e transmitir significados através de várias modalidades de comunicação, tais como visual, oral, corporal, musical e alfabética.

3 METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter bibliográfico com foco na análise de conteúdo. De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021, p.66), na realização da pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos.

Foi baseada na análise dos conteúdos do livro didático *Ways: English for Life* para o 6º ano do Ensino Fundamental. O livro foi escrito por Cláudio de Paiva Franco e Kátia Cristina do Amaral Tavares, em São Paulo, e a 1ª edição foi publicada pela editora FTD em 2022. O material aqui analisado foi escolhido pelos professores e ofertado pela coordenação de uma escola municipal da rede pública em uma cidade do interior da Paraíba.

Nesse sentido, verificamos se este material didático propõe uma visão comunicativa de ensino de língua franca para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e se está alinhado com as diretrizes da BNCC.

Para a análise, temos as seguintes perguntas: O material segue as diretrizes da BNCC? O material propõe uma abordagem comunicativa de acordo com o conteúdo apresentado seguindo o eixo oralidade prescrito na BNCC?

A BNCC de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental está organizada por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Na análise verificaremos se o material didático contempla o que é prescrito pela BNCC.

No tocante a abordagem comunicativa, alguns princípios são propostos visando facilitar a promoção da comunicação através da língua-alvo. Larsen Freeman (1986) esclarece que a competência comunicativa envolve estar apto a usar a língua-alvo de forma adequada em contextos adequados. Levando em consideração o que Larsen Freeman (1986) esclarece, veremos na análise se o material didático promove meios que possam contribuir para a abordagem comunicativa. Nossa análise será feita direcionada ao eixo oralidade da BNCC, verificando se o material segue as diretrizes estabelecidas pela BNCC.

O material apresenta o manual do professor e o livro do aluno. No manual do professor podemos encontrar os seguintes tópicos. Vejamos o Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição do Manual do professor *Ways of English For Life*

Tópicos contidos no manual do professor

Apresentação - IV	Pressupostos teórico-metodológicos - V
Interdisciplinaridade, temas contemporâneos transversais e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - VI	Educação mediada por tecnologias digitais - IX
Pensamento computacional - XI	Metodologias ativas - XI
Jogos e outras atividades lúdicas - XII	Objetivos gerais - XIII
A integração das quatro habilidades linguísticas e os multiletramentos - XV	A compreensão escrita - XVI
A produção escrita - XVIII	A compreensão oral - XX
A produção/interação oral - XXI	Vocabulário - XXII
Gramática - XXIV	Estrutura da coleção - XXV
Livro do Estudante (impresso e interativo-digital) - XXVI	Manual do Professor (impresso e interativo-digital) - XXVI
Descrição das unidades e seções - XXVII	Classroom Language - XXVII
Unidade introdutória: Unit 0 (English All around the World, Tips into Practice e seção especial) - XXVIII	Unidades principais: Unit 1 a Unit 8 - XXVIII
Unidades de revisão: Review 1 a Review 4 - XXXIII	Seções especiais: Working Together 1 a Working Together 4 - XXXIII
Seções finais: Projects, Games, Song, On the Screen, Vocabulary Corner, Language Reference + Extra Practice, Glossary, Audio Scripts, Annotated Bibliography - XXXIII	A coleção e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - XXXVI
Correspondência dos conteúdos do 6º ano com as competências gerais e específicas da BNCC - XXXVIII	Correspondência dos conteúdos do 6º ano com as habilidades da BNCC - XLIV

A coleção e a BNCC: conhecimentos anteriores e posteriores - LII	A coleção e o <i>Common European Framework of Reference for Languages</i> (CEFR) - LIII
Correspondência dos conteúdos do 6º ano com os descritores do CEFR - LV	Plano de curso - LXIX
Planejamento das aulas - LXX	Atividades recorrentes na sala de aula - LXXI
Dinâmicas de trabalho em grupo e gestão da sala de aula - LXXII	Avaliação - LXXIV
Atividades adicionais (fotocopiáveis) - LXXVII	Respostas comentadas das atividades adicionais (fotocopiáveis) - XC
Orientações complementares XCIX	Sugestões de leituras e recursos digitais - CVII
Livros (para o/a professor[a]) - CVII	Textos disponíveis na internet (para o/a professor[a]) - CVII
Recursos digitais (para o/a professor[a] e o/a estudante) - CVIII	Referencial bibliográfico comentado - CX

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Os itens acima são presentes no material do professor. No Quadro 2 detalhamos os itens presentes no livro do aluno.

Quadro 2 - Elementos presentes no livro do aluno

Unidades	<i>Unit 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8</i>
Tabela de conteúdos	<i>Hello, My life , Around the Globe, What is a Family? Houses Around the World, Save the Animals, Music Matters, Let's go to School.</i>
Sessões do Livro	<i>Getting Started, Reading Comprehension, Vocabulary Study, Taking it Further, Language in Use, Listening and Speaking, Writing, Looking ahead.</i>

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisarmos o material do professor, livro didático *Ways: English for Life* para o 6º ano do Ensino Fundamental, podemos notar a apresentação de pressupostos teórico-metodológicos, adotando uma perspectiva dialógica da linguagem, conforme afirmado por Bakhtin (2016) e ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Pressupostos teórico-metodológicos

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Esta coleção adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 2016), em que a língua é compreendida como realidade concreta, e não uma abstração científica. Na perspectiva monológica, a língua é vista como um sistema estável, enquanto, na perspectiva dialógica, o sentido da palavra é determinado por seu contexto.

Nessa visão dialógica, os sentidos não são inerentes à língua, mas construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em um dado momento sócio-histórico. Por meio do uso das múltiplas manifestações das linguagens em suas práticas sociais, o sujeito age e reflete sobre a sua realidade e a dos grupos sociais a que pertence, podendo mantê-la, reforçá-la, questioná-la ou transformá-la.

Desse modo, a obra pretende envolver os/as estudantes na construção de sentidos que se dá na prática discursiva para que possam agir no mundo social. Para isso, partimos de textos de diferentes gêneros discursivos sobre temas relevantes para os/as estudantes e para a sociedade, e propomos atividades que visam pro-

enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos *relativamente estáveis* de enunciados, sendo isso que denominamos *gêneros do discurso*". (grifos do autor)

Ao dizer que os gêneros discursivos são tipos relativamente estáveis, Bakhtin destaca a imprecisão das características e fronteiras dos gêneros e a sua historicidade. Os gêneros discursivos não são definidos de uma vez para sempre, havendo, portanto, transformações contínuas e o surgimento de novos gêneros. De acordo com Bakhtin (2016, p. 12),

"A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multifacetada atividade humana e porque em cada campo dessa atividade vem sendo elaborado todo um repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que tal campo se desenvolve e ganha complexidade."

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 5)

Este livro didático inclui, no manual do professor, algumas questões para reflexão sobre a prática pedagógica em sala de aula, como pode ser observado na figura abaixo.

Figura 2 - Reflexão sobre a prática pedagógica

REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Refletir sobre as concepções e práticas pedagógicas adotadas pode promover mudanças qualitativas no processo de ensino-aprendizagem. As perguntas a seguir podem ajudar você nesse processo de reflexão e reconstrução.

- Quais são as implicações de se adotar uma visão dialógica da linguagem no ensino de inglês?
- Em sua prática pedagógica, os gêneros discursivos têm sido vistos como formas de vida e de ação? Como o conceito de gênero discursivo tem sido explorado nas atividades que você desenvolve com seus/suas alunos/as?
- Como você tem compreendido o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa? Quais papéis costumam ser assumidos por você e seus/suas alunos/as nesse processo?
- Quais práticas pedagógicas centradas no/a professor(a) e na transmissão de informações e conhecimentos poderiam ser evitadas em sala de aula?
- O que poderia ser feito para favorecer o engajamento dos/as estudantes em diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa e seu protagonismo no processo de aprendizagem?

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 6).

Ao analisar os objetivos gerais do material didático *Ways: English for Life*, destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental, é importante observar como esses objetivos são articulados em relação à promoção da aprendizagem da língua franca. Se os objetivos estabelecidos pelo material são claros, realistas e compatíveis com as necessidades e expectativas dos alunos nessa fase educacional é o foco da investigação.

A análise dos objetivos gerais do material didático inclui avaliar como ele é projetado para melhorar as habilidades linguísticas dos alunos. A aquisição de habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral em inglês faz parte disso. No entanto, nos ateremos apenas ao eixo da oralidade. É importante verificar se o material ajuda os alunos a expandir seu vocabulário, compreender melhor as estruturas gramaticais e usar o idioma fluentemente, sempre levando em consideração o nível de proficiência dos alunos.

Além disso, é necessário examinar como os objetivos gerais do *Ways: English for Life* se relacionam com o desenvolvimento das competências cognitivas. A aprendizagem de uma nova língua não é tarefa fácil, ou seja, não é apenas memorização, mas também aprimoramento do pensamento crítico, resolução de problemas e construção de novos conhecimentos. O primeiro passo para determinar a coerência do material didático é determinar se essas habilidades presentes no livro estão presentes no documento da BNCC do 6º ano do Ensino Fundamental no tocante ao eixo da oralidade.

Assim, ao analisar os objetivos gerais do *Ways: English for Life*, buscamos não apenas entender o que o material pretende alcançar, mas também verificar se o livro está em consonância com as diretrizes da BNCC.

Figura 3 - Objetivos gerais do livro

OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais desta coleção estão fundamentados nos pressupostos teórico-metodológicos apresentados em seção anterior e nas orientações dos documentos norteadores do Ensino Fundamental no Brasil, que destacam o caráter formativo da língua inglesa em uma perspectiva de educação linguística consciente e crítica. Dessa forma, optamos por considerar como objetivos gerais da obra o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica (BRASIL, 2018, p. 9-10), das competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2018, p. 65) e das competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 246), a serem desenvolvidas, ao longo da coleção, por meio do trabalho com as habilidades previstas na BNCC. São eles:

Competências gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, signifi-

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 8).

Figura 4 - Competências específicas de Inglês para o Ensino Fundamental

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país,

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 14).

O livro *Ways: English for Life* contempla as competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental, as quais são prescritas pela BNCC. O livro didático aborda os aspectos essenciais da compreensão e produção linguística, e estimula o uso adequado de competências interculturais e pensamento crítico.

Além disso, o livro didático está disponível tanto no formato impresso quanto o interativo-digital. O material também inclui um manual do professor que complementa os fundamentos teóricos e metodológicos da obra, fornecendo referências bibliográficas importantes e destacando as diretrizes da BNCC, que é o documento mais recente que regula a Educação Básica e serve como referência nacional para a elaboração de planos de estudo e propostas pedagógicas nas escolas, orientaram a criação desta coleção no país.

Uma abordagem comunicativa para o ensino da língua franca faz referência às quatro habilidades linguísticas: compreensão escrita (ler), produção escrita (escrever), compreensão oral (escutar) e produção/interação oral (falar). Na abordagem comunicativa, segundo Larsen Freeman (1986) os falantes devem estar aptos a usarem a língua de forma que conheçam a língua para usarem da maneira apropriada e no contexto apropriado.

Partindo desse entendimento, podemos questionar se as atividades propostas ao longo das unidades do material proporcionam ênfase no que se trata as habilidades voltadas ao eixo da oralidade prescritos pela BNCC.

Essas habilidades são frequentemente incorporadas nas várias atividades sociais em que participamos. Podemos tomar notas enquanto ouvimos e falamos durante uma conversa telefônica ou uma aula, por exemplo. Podemos ouvir, ler legendas e comentar sobre o conteúdo de um vídeo na internet. Como leitores e espectadores, escolhemos nosso próprio percurso ao navegar por links em um hipertexto multimodal, onde imagem, som e texto são combinados, criando trajetos diferentes para cada navegação.

Este livro utiliza as quatro habilidades linguísticas (ouvir, ler, falar e escrever), mas, reconhecendo a diversidade de usos da linguagem que se entrelaçam em práticas socioculturais, devemos levar em consideração o multiletramento, conceito apresentado por Cope e Kalantzis (2000) que engloba vários tipos de letramento, incluindo o visual e o digital, que são necessários para que os alunos possam interagir e atuar no mundo moderno. Assim, levamos em consideração a experiência e o conhecimento dos professores de inglês antes de sugerir o desenvolvimento das quatro habilidades, que podem ser integradas e usadas em vários contextos socioculturais.

O livro didático começa enfatizando a compreensão da escrita em relação às quatro habilidades mencionadas anteriormente, como na Figura 5.

Figura 5 - Compreensão textual

A compreensão escrita

Segundo as orientações da BNCC de Língua Inglesa e os fundamentos teórico-metodológicos já apresentados, esta coleção adota uma concepção sociointeracional da leitura, segundo a qual os sentidos são construídos a partir da interação entre o/a leitor(a) e o/a autor(a), sujeitos inseridos em determinado momento sócio-histórico e em determinados contextos de uso da linguagem, por meio da mediação do texto. Conforme Kleiman (2004, p. 14), os usos da leitura estão ligados à situação e são determinados, entre outros elementos, pelas histórias dos/as participantes e pelo objetivo da atividade de leitura. Dessa forma, buscamos levar os/as estudantes a perceberem que a leitura não se restringe à mera decodificação e assimilação das informações apresentadas no texto e estimulamos a formação de um(a) leitor(a) que se engaja na construção de sentidos e se posiciona criticamente diante do que lê.

Para o desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita, são utilizados textos autênticos sobre temas relevantes para o/a estudante e sua comunidade, tais como vida escolar, direito à educação, família, animais, tipos de moradia, mundo digital, turismo, ali-

mentação saudável, respeito às diferenças, superação de obstáculos, música, literatura, cinema e outras formas de expressão artística, entre vários outros. Conforme já mencionado na seção **Interdisciplinaridade, temas contemporâneos transversais e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** deste Manual, os temas buscam favorecer a discussão sobre questões sociais, o acesso à diversidade linguística, social e cultural, assim como a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

A coleção também apresenta uma variedade de gêneros discursivos, reunindo um conjunto de textos oriundos de diferentes suportes e esferas sociais e representativos das comunidades que se expressam em língua inglesa. Dentre os gêneros discursivos trabalhados na parte de compreensão escrita, incluem-se história em quadrinhos, tirinha, cartum, pôster, *fact file*, artigo de jornal e de revista, cartaz de campanha, manchete, perfil, linha do tempo, entrevista, resenha de livro e de filme, infográfico, gráfico, poema, mapa, pesquisa de opinião, mapa conceitual, comentário *on-line*, *quiz*, receita culinária, entre outros.

Alguns textos autênticos originalmente mais longos foram ligeiramente adaptados por meio da supressão de trechos para se adequarem ao espaço do livro e às

XVI

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 16).

Segundo as diretrizes da BNCC de Língua Inglesa, o livro utiliza uma concepção de leitura socio-interacional, em que os sentidos são criados pela interação entre o leitor e o autor, com o contexto sócio-histórico em mente. A leitura é entendida como algo além da simples decodificação; é necessário também um envolvimento crítico. Textos sobre assuntos pertinentes como sustentabilidade, diversidade e educação são usados para promover a compreensão escrita. Além disso, faz uso de uma gama de gêneros discursivos, incluindo artigos, infográficos, quadrinhos e resenhas, representam uma variedade de contextos sociais e culturais na coleção.

O livro didático aborda a produção da escrita em concordância com as quatro habilidades (ouvir, ler, falar e escrever). Como pode ser observado na Figura 6.

Figura 6 - Escrita textual

A produção escrita

Para o desenvolvimento da habilidade de produção escrita, na seção **Writing**, adotamos uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.).

Dessa forma, no início da seção **Writing**, fazemos referência a texto(s) já trabalhado(s) ao longo da unidade, que exemplifica(m) o gênero discursivo em foco e destacamos características desse gênero. Em algumas unidades,

também indicamos fontes onde os/as estudantes podem encontrar outros exemplos de textos do mesmo gênero discursivo. Além disso, no primeiro exercício dessa seção, pretende-se que os/as estudantes identifiquem claramente os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração por eles/as no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Quando a escrita é vista como processo, conforme acontece nesta obra, a atividade de redigir inclui as etapas de preparação e planejamento, a redação

XVIII

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 18).

Analisando as unidades do livro didático, podemos notar que cada uma traz competências gerais e específicas a serem seguidas pelo professor durante as aulas, como pode ser observado na Figura 7.

Figura 7 - Competências gerais e específicas da unidade 1

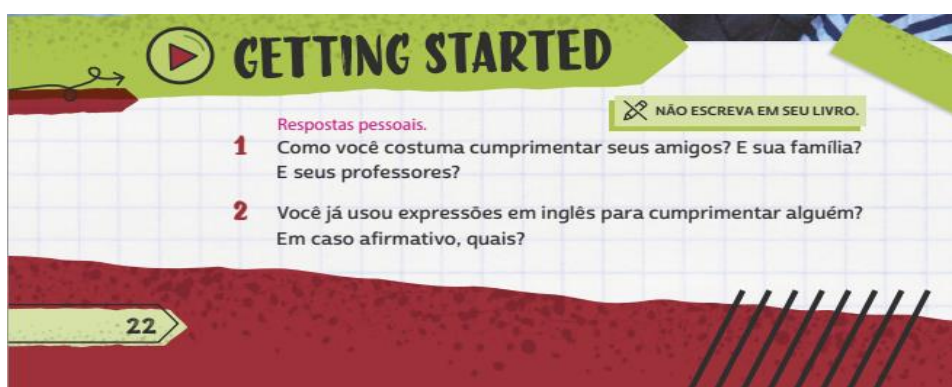
Unit 1	<p>Competências gerais da Educação Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. • Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. • Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
	<p>Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. • Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/ outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. • Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. • Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 39).

No início da unidade 1 do livro didático encontramos algumas perguntas para serem usadas com a finalidade de cumprir os objetivos desta unidade. Tais como: *Como você costuma cumprimentar seus amigos? E sua família? E seus professores? Você já usou expressões em inglês para cumprimentar alguém? Em caso afirmativo, quais?*

Essas perguntas fazem parte da seção do livro chamada de *Getting Started*, como apresentado a seguir.

Figura 8 - Seção do livro *Getting Started*



Fonte:
(Franco; Tavares, 2022, p. 22).

Em concordância com as perguntas apresentadas na seção do livro didático chamada de *Getting Started*, as perguntas estão seguindo as estratégias e competências do nível A1 incluídas nas unidades e seções do Livro do Aluno do 6º ano, juntamente com os correspondentes descritores, geralmente escritos como o uso do “*can*” para descrever habilidades. Cada descritor do *Common European Framework of Reference for Languages (CEFR)*⁶ descreve o que um indivíduo deve ser capaz de fazer em relação a uma variedade de atividades, estratégias e competências em cada nível de proficiência. Assim, na seção *Pensando em Aprender*, após cada unidade de revisão, utilizamos descritores do CEFR como base de algumas perguntas desenvolvidas para ajudar os alunos a realizarem uma autoavaliação. Os professores auxiliarão os alunos a avaliarem suas habilidades de compreensão e produção escrita, bem como compreensão e produção orais e interação. Podemos ver que na seção *Getting Started* da primeira unidade do livro didático, a habilidade da BNCC presentes na unidade voltada para o

⁶ *Common European Framework of Reference for Languages (CEFR)*- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEQR) é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em uma língua. O QEQR é utilizado para descrever os resultados obtidos por quem aprende línguas estrangeiras e proporciona um método de aprendizagem, ensino e avaliação que se aplica a todas as línguas na Europa.

eixo da oralidade é: (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.

Na seção do livro chamada de *Reading Comprehension* são apresentadas as seguintes habilidades da BNCC: (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto; (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. O objetivo da seção é: “o desenvolvimento da habilidade de compreensão de textos escritos (*reading*) por meio do trabalho com estratégias de leitura diversificadas e, ao longo da obra, textos de diferentes gêneros discursivos”.

Já na seção *Vocabulary Study*, a habilidade apresentada da BNCC é: (EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.

Figura 9 - Seção do livro *Vocabulary Study*

VOCABULARY STUDY

ESCREVA AS RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS EM SEU CADERNO.

Greetings and Farewells

1 Imagine Snoopy can talk and **replace** each icon ★ with an expression in the box to **complete** the following dialogs.

• I'm fine, thanks. • Hello, Sally.

Dialog 1: Hello, Sally. **Dialog 2:** I'm fine, thanks.

HI, THERE, TIGER!

HI, SNOOPY. HOW ARE YOU TODAY?

2 In pairs, **practice** the following dialogs. **Use** your own names and **take turns**.

Dialog 1	Dialog 2
Student A: Hi, there, (name)!	Student A: Hi, (name). How are you today?
Student B: Hello, (name).	Student B: I'm fine, thanks.

No exercício 1, **imagine** que Snoopy pode falar e **substitua** cada ícone ★ por uma expressão em destaque para **completar** os diálogos.

No exercício 2, **pratique** os diálogos com um(a) colega. **Use** seus próprios nomes e **revezem-se**.

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 26).


Na Figura 9 é apresentado um modelo de diálogo que pode ser feito durante a aula para consolidar o conteúdo de Saudações e Despedidas (*Greetings and Farewells*). Alguns outros diálogos também são apresentados durante a seção para consolidar a habilidade (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*).

Dentre as unidades que analisamos acima, apenas a primeira unidade chamada de *Getting Started* apresenta habilidades relacionadas ao eixo da oralidade.

Para consolidar a aprendizagem na seção *Listening and Speaking* são apresentadas as seguintes habilidades da BNCC: (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa; (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.

Na seção *Listening and Speaking*, também é possível ver que a habilidade (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua franca, do eixo oralidade também é apresentada.

Figura 10 - Seção de *Listening and Speaking*

 **3** Before listening to the dialogs again, replace each icon ★ with an expression in the box. Then, listen to the recording again and check your answers.

• I'm fine, thanks	• How are you
• this is my friend	• Nice to meet you too

Language Note
 What's up? (colloquial) - What's going on?/How are you?

Dialog 1	Dialog 2
— Hello, Bia. — Hi, Douglas. ★ ? <i>How are you</i> — I'm great. And you? <i>this is my friend</i> — Me too. Douglas, ★ Rachel. Rachel, this is Douglas. He is in my English class. — Nice to meet you, Rachel. — ★, Douglas. <i>Nice to meet you too</i>	— Hi, Mom. What's up? — Not much. How are you? — ★ . Gotta go to school. <i>I'm fine, thanks</i> — OK, bye bye. — See you, Mom.

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 33).

Na Figura 10 podemos ver dois diálogos que antes da parte do *Listening*, o professor pode fazer o uso de algumas palavras sugeridas nos quadros que facilitem a compreensão do contexto do diálogo para os alunos. Logo em seguida é proposto que os alunos interajam entre eles conforme os diálogos 1 e 2, assim consolidando o que é proposto na habilidade da BNCC (EF06LI01) mencionada no texto acima.

A habilidade mencionada acima está em conformidade com o que é prescrito na BNCC no tocante ao eixo oralidade para o 6º do Ensino Fundamental.

Ainda na seção *Listening and Speaking*, podemos ver que o exercício presente no livro, também está em concordância com a habilidade EF06LI04 também prescrita na BNCC.

A habilidade EF06LI04 é definida em reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.

Na seção *Listening and Speaking*, o material apresenta indicações para atividades, estratégias e competências do nível A1⁷ contempladas nas unidades e seções do Livro do Estudante do 6º ano, acompanhadas dos respectivos descritores, geralmente redigidos com uso de *can* para descrever habilidades.

Nesses descritores da *Common European Framework of Reference for Languages* (CEFR)⁸ presentes no material, podemos ver que na seção *Listening and Speaking*, dois dos descritores são de compreensão oral, dois descritores de interação oral, e os últimos três são voltados para a conversação. Veja a figura abaixo.

Figura 11 - Seção de Listening and Speaking


<p>Unit 1 Seção Listening and Speaking</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (A1 - overall oral comprehension) Can recognise concrete information (e.g. places and times) on familiar topics encountered in everyday life, provided it is delivered slowly and clearly. (p. 48) • (A1 - understanding audio (or signed) media and recordings) Can pick out concrete information (e.g. places and times) from short recordings on familiar everyday topics, provided they are delivered very slowly and clearly. (p. 52) • (A1 - overall oral interaction) Can interact in a simple way but communication is totally dependent on repetition at a slower rate, rephrasing and repair. (p. 72) • (A1 - overall oral interaction) Can ask and answer simple questions, initiate and respond to simple statements in areas of immediate need or on very familiar topics. (p. 72) • (A1 - conversation) Can take part in a simple conversation of a basic factual nature on a predictable topic (e.g. their home country, family, school). (p. 74) • (A1 - conversation) Can make an introduction and use basic greeting and leave-taking expressions. (p. 74) • (A1 - conversation) Can ask how people are and react to news. (p. 74)
--	---

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 56).

No tocante a parte da habilidade de escrita, podemos ver na seção “*Writing*” uma proposta de criação de poster motivacional.

⁷ Em relação à língua inglesa, o nível A1 corresponde ao primeiro nível do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR). Nesta fase, é viável: Entender expressões cotidianas básicas. Identificar discursos lentos e bem articulados, com intervalos extensos. Compreender textos breves e básicos, contendo palavras e nomes conhecidos. Comunicar-se de maneira direta, como um turista em um país de idioma inglês.

⁸ *Common European Framework of Reference for Languages* (CEFR)- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em uma língua. O QECR é utilizado para descrever os resultados obtidos por quem aprende línguas estrangeiras e proporciona um método de aprendizagem, ensino e avaliação que se aplica a todas as línguas na Europa.

Figura 12- Seção *Writing*



ESCREVA AS RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS EM SEU CADERNO.

Nesta unidade, você leu cartazes motivacionais (*motivational posters*, em inglês) na página 29. Um cartaz é usado para capturar a atenção das pessoas e comunicar uma mensagem. Normalmente, os cartazes incluem elementos textuais e visuais. Em geral, o objetivo dos cartazes motivacionais é levar as pessoas a ter mais êxito ou ter uma atitude positiva. É um tipo de cartaz comumente criado para uso em escolas e empresas. Nesta página, você encontra outro exemplo de cartaz motivacional com a expressão *Keep calm*.

Com base nos cartazes motivacionais que você leu nesta unidade, chegou a sua vez de criar seu próprio cartaz para incentivar todos da sua escola a serem gentis uns com os outros.

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 35).

Por fim, a última seção da unidade 1 é: *Looking ahead*. Esta seção se encarrega de sugerir aprofundamento e continuidade das atividades ou temas propostos durante a unidade, ou seja, o objetivo é: “ampliar a discussão do tema da unidade, estabelecendo-se relações com a realidade dos/as estudantes e de sua comunidade e promovendo-se a integração com outras áreas do conhecimento”.

Figura 13- Seção *Looking Ahead*



ESCREVA AS RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS EM SEU CADERNO.

Sugestões de resposta: Elas são alternativas ao aperto de mão./Elas evitam o contato físico. Elas se tornaram populares para evitar a transmissão do coronavírus./Elas se tornaram populares como medidas de prevenção contra a covid-19.

Formas de saudação podem variar nas diferentes culturas, países, regiões e até grupos sociais.

Algumas delas tornaram-se populares durante a pandemia da covid-19, como as ilustradas no cartaz a seguir. Observe-as e converse com um(a) colega sobre as perguntas propostas.

- Como você chamaria, em português, as formas de saudação apresentadas no cartaz? Observe as ilustrações para fazer inferências. Sugestões de resposta: Inclinação (*the bow*), saudação com o cotovelo (*the elbow*), saudação com o pé (*the foot tap*) e aceno (*the wave*).
- O que as formas de saudação apresentadas no cartaz têm em comum? Por que elas se tornaram populares durante a pandemia da covid-19?
- Você conhece outras formas de saudação utilizadas durante a pandemia da covid-19? Você utilizou alguma(s) dela(s)? Em caso afirmativo, como você se sentiu ao utilizá-la(s)? Respostas pessoais.



Ways to Greet People and Avoid Physical Contact

HISTORIAMART.COM

Fonte: (Franco; Tavares, 2022, p. 35).

Nas demais unidades do livro didático *Ways: English for Life*, a estrutura mantém a mesma ordem, mas o conteúdo varia conforme os temas e objetivos de aprendizagem propostos.

CONCLUSÕES

O livro didático *Ways: English for Life*, utilizado no 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal da rede pública de uma cidade no interior da Paraíba, apresenta alinhamento com os princípios teóricos e metodológicos atuais, especialmente no que diz respeito à abordagem dialógica da linguagem, conforme propõe Bakhtin (2016). O material didático propicia a aprendizagem de língua inglesa ao oferecer atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades do eixo da oralidade, que também estão alinhadas aos descritores do *Common European Framework of Reference for Languages* (CEFR).

A análise revelou que o livro cumpre os requisitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as competências no ensino de língua inglesa no 6º ano do Ensino Fundamental. Em particular, o material incentiva uma concepção sociointeracional da leitura e da escrita, na busca por desenvolver o pensamento crítico dos alunos e de suas habilidades para se engajarem com uma variedade de textos em diferentes contextos socioculturais. Além disso, o livro incorpora métodos de multiletramento, reconhecendo a importância do letramento visual e digital no mundo contemporâneo. No eixo da oralidade, o material didático enfatiza as habilidades relacionadas a essa área, propondo o desenvolvimento da competência comunicativa, conforme abordado por Larsen-Freeman (1986).

Dessa forma, podemos concluir que o material didático analisado é adequado para promover uma abordagem comunicativa, especialmente quando utilizado em consonância com o planejamento pedagógico proposto em suas orientações, alinhado às habilidades prescritas na BNCC.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN M. M. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Martins fontes, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017.

BRASIL. MEC. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de coleções didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2014. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais>.

COPE, B.; KALANTZIS, M. Designs for Learning: A New Approach to Multiliteracies. In: Cope, B., & Kalantzis, M. (Eds.), *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. London: Routledge, 2000. p. 1-18.

FRANCO, C. P; TAVARES, K. C. A. *Ways: English for Life - 6º ano do Ensino Fundamental*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2022.

GIMENEZ, T. IN: DIAS, REINILDES. (Org.) CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. (Org.). *O livro didático de língua franca: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar - Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.

GÜNTHER, R. J. *Educação e conhecimento: uma perspectiva sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2006.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *Pesquisa pedagógica: do projeto à implementação*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LITTLEJOHN, A. *Materials Development for Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 2ª. ed. São Paulo: EPU, 2018.

MATOS, J. V. G. *O Livro Didático, a Língua Inglesa e a Elaboração de Materiais*. In: *Anais Eletrônicos do IV Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa*, 2018, p. 168-181.

NUNAN, D. *Designing and adapting materials to encourage learner autonomy*. In: BENSON, P. e VOLLER, P. (Eds.). *Autonomy and independence in language learning*. Harlow: Pearson, 1997.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. *Proposta Curricular do Estado da Paraíba: Área de Linguagens*. João Pessoa: SEE-PB, 2019.

RAMOS, R.C.G.; ROSELLI, B. R. *O livro didático e o ensino-aprendizagem de inglês para crianças*. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (Org.). *Ensinar e aprender língua franca nas*

diferentes idades: reflexões para professores formadores. São Carlos: Claraluz, 2008. p. 63-84.

SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, 2021.

SKINNER, B. F. Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis. New York: Appleton-Century-Crofts, 1969.

TOMLINSON, B. (ed). Materials development in language teaching. [1998] Sétima impressão. Cambridge: CUP, 2004a.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.